

Igreja Pentecostal da Bíblia

2014 O Ano de Josué

***** Fidelidade II – Josué cap. 24 *****

Pastoreio #015

Direção Nacional

Retorno: *Antes do pastoreio #015 é hora de ouvir:* *Motive os envolvidos no pastoreio a relatar os efeitos do pastoreio anterior.*

Como foi recebido o pastoreio # 014 ?

O que você pode testemunhar de relevante para edificar outras pessoas?

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). ***Todos os envolvidos devem receber cópia desse mesmo ensino*** para que aos poucos possamos caminhar para um único propósito. ***Os Bispos pastoreiam Regionais que pastoreiam pastores locais que pastoreiam os oficiais. Os líderes de mulheres e jovens nacional pastoreiam as lideranças regionais que pastoreiam as lideranças de mulheres e jovens da igreja local.***

*****Caso queira o pastor local pode ministrar para toda a igreja.*****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo faça o resto.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, divida em grupos e escolha uma das perguntas desse pastoreio para que aja maior interação.

O objetivo desse pastoreio # 015 :

- *Fidelidade Conjugal e Familiar*
- *Fidelidade Denominacional*

Temática: Fidelidade Conjugal e Familiar

Vivemos dias desafiadores em que as pessoas não honram suas próprias palavras. Houve um tempo no passado em que o fio do bigode (modo simbólico) era a garantia de compromisso entre as pessoas, porém atualmente o que algumas pessoas falam não se escreve e o que alguns escrevem não se honra.

As separações e divórcios segundo o IBGE em 2010 foram:

“Em 2010, foram registrados 243.224 processos judiciais ou escrituras públicas de divórcios e as separações totalizaram 67.623 processos ou escrituras”.

Fonte: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/2010/rc2010.pdf>

Quando um homem e uma mulher se unem os mesmos trocam votos de fidelidade que deveriam ser para a vida toda, o fato é que ao longo dos anos as separações entre os casais tem sido uma frequente. A igreja de hoje enfrenta uma época difícil onde os cristãos também fazem parte desse numero de divorciados pelos motivos mais diversos. Via de regra, ou de modo geral a dureza do coração do ser humano tem sido o fundamento para a quebra de alianças.

A dureza do coração...

Mateus 19

05 e disse: ‘Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne’?

06 Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe”.

07 Perguntaram eles: "Então, por que Moisés mandou dar uma certidão de divórcio à mulher e mandá-la embora? "

08 Jesus respondeu: "*Moisés lhes permitiu divorciar-se de suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês.* Mas não foi assim desde o princípio.

09 *Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério".*

10 Os discípulos lhe disseram: "Se esta é a situação entre o homem e sua mulher, é melhor não casar".

11 Jesus respondeu: "*Nem todos têm condições de aceitar esta palavra; somente aqueles a quem isso é dado.*

*No texto abaixo a fidelidade de Josué a Deus se dá com toda a sua casa. Podemos dizer que Josué estabelece **um pacto, uma aliança com Deus que envolve ele, sua esposa e filhos**. A liderança de Josué está alicerçada na confiança em Deus e essa confiança faz com que ele tenha atitudes práticas – não admitindo qualquer quebra de aliança – seguindo com perseverança, fé e prática.*

Josué 24

15 Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; **porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.**

(Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

*A nossa família é o porto seguro e o alicerce que deve nos dar paz e alegria. Nosso ministério pessoal é impactado pela nossa família, seja positivamente ou negativamente. A instrução bíblica para os casados é que temos uma responsabilidade dupla com Deus e o cônjuge e a falta dessa atenção nos leva a ser descuidados com a nossa casa causando o rompimento da aliança familiar. O nosso grande erro é que cuidamos bem da igreja e deixamos a desejar com a nossa família. **Alguns pastores (as) e líderes são presentes na igreja, porém ausentes no lar.***

1 Coríntios 7

32 Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor.

33 Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar sua mulher,

34 e está dividido. Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. **Mas a casada preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar seu marido.** (NVI)

Alguns obreiros e líderes da obra de Deus tem falhado com a sua casa, alguns exercem de modo extraordinário seu ministério, mas deixam a desejar com a sua casa. A nossa vida é corrida e as exigências profissionais, ministeriais e pessoais podem nos lançar em um círculo vicioso de ativismo e descontrole a ponto de desconstruir nossa casa, então precisamos falar sobre isso e tomar atitudes práticas para não perder a nossa família. Segue alguns motivos para refletirmos que podem nos fazer perder nossa casa.

- ❖ *Passamos mais tempo fora de casa, sem a família.*
- ❖ *A busca exagerada da perfeição ministerial*
- ❖ *Não temos tempos de qualidade com a nossa família, ou seja, quando estamos juntos não nos desligamos de outras atividades seja no pensamento ou pelo celular.*
- ❖ *Podemos ser seduzidos pela a admiração da igreja que nos vê como homens e mulheres perfeitos ao passo que a nossa família nos vê como somos, com falhas e limitações.*
- ❖ *A vida sexual e sentimental é deixada de lado o que acarreta problemas conjugais.*
- ❖ *A falta de paciência com nossa família (geralmente somos pacientes com a igreja) causa brigas e chateações.*
- ❖ *O ativismo, muito trabalho, muito evento, reunião e sobrecargas.*
- ❖ *A falta de férias, passeios e diversões pessoais e familiares podem gerar doenças na pessoa como: stress que produz gastrite, dores de cabeça entre outras.*

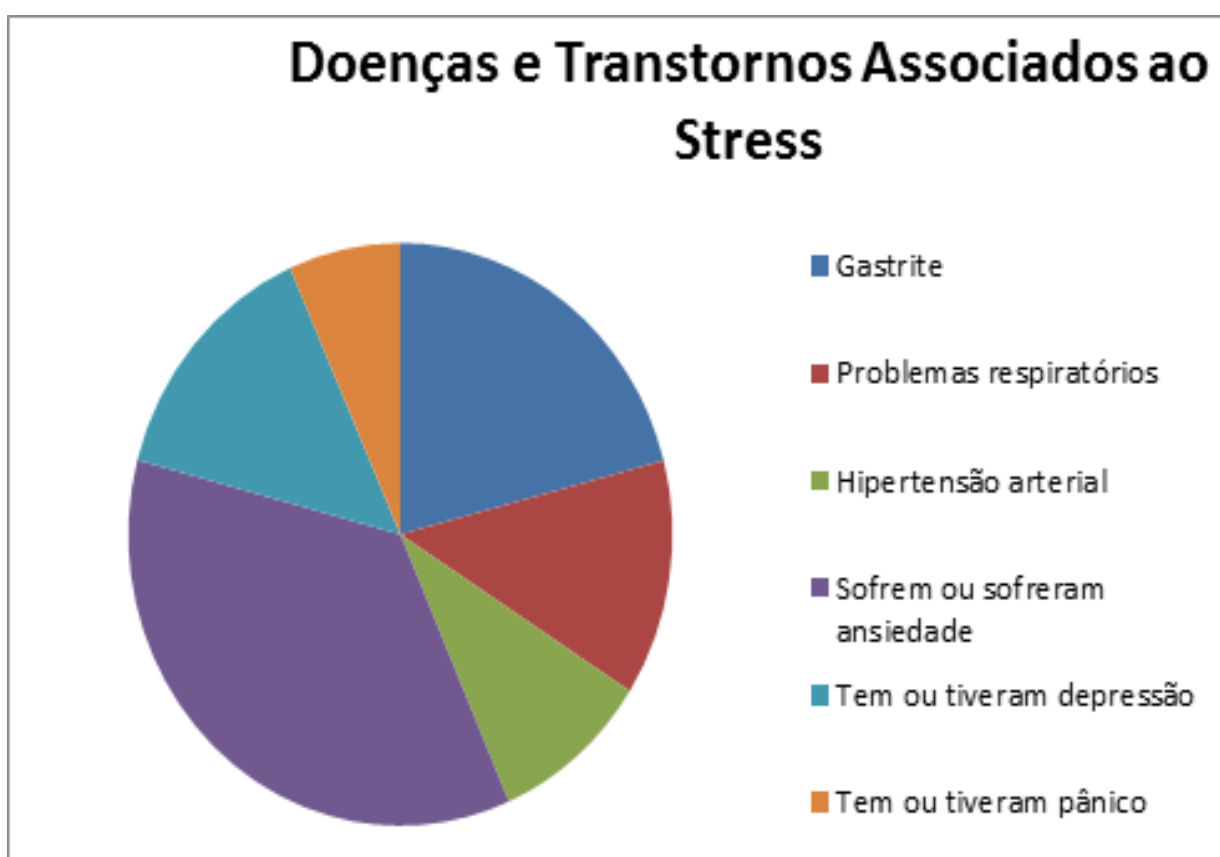
*A Dra. Marilda Lipp profissional que realiza pesquisas e trata do stress fornece dados que merecem a nossa atenção. Nós que atuamos como pastores, pastoras e líderes precisamos nos atentar aos cuidados com a nossa saúde afinal **somos o templo do Espírito Santo e temos uma família para amar e cuidar.***

Precisamos reaprender ou aprender a nos relacionar com nosso cônjuge e filhos, só conseguiremos ser fiéis se mantivermos uma mente e corpo saudável.

“Não é produtivo muito menos sábio para um cristão deixar de cuidar do seu corpo ou da sua vida. As suas realizações sejam para Deus ou para a sua casa exigirá boa forma tanto do corpo, da alma e do espírito”. (autor desconhecido)

A Dra. Marilda Lipp do **Instituto de Psicologia e controle do Stress** aponta no gráfico abaixo as doenças e transtornos associados ao stress.

“Avaliaram-se adicionalmente as doenças que os respondentes disseram ter, Verifica-se que 1.100 participantes, ou seja, 52,28% deles disseram ter ou já ter tido o diagnóstico de stress, mostrando a gravidade do stress no Brasil 55,60% deles sofrem ou já sofreram de ansiedade, 23,20% tem ou tiveram o diagnostico de depressão e 10,37% tem ou tiveram pânico, todos esses transtornos sendo de origem psicológica Gastrite (32,64%) e asma ou outra doença respiratória (20,45%) lideram as doenças psicossomáticas.”



A pesquisa averiguou o que mais criava stress. As **relações interpessoais (18,56%) surgiram como o numero 1 dos estressores**, seguida de dificuldades financeiras (17,32%) e sobrecarga de trabalho (16,58%).

Fonte: <http://www.estresse.com.br/pesquisas/>

Objetivo central desse pastoreio é:

Refletir sobre fidelidade familiar e denominacional.

Fidelidade Denominacional

*Antes de falarmos sobre a fidelidade denominacional quero deixar claro que existe : **1)***

*O Reino de Deus, formado por pessoas que creem no Senhor ; **2)** A igreja ou denominação, instituição legalmente aberta com CNPJ e estatuto social que tem o papel de organizar a Igreja (pessoas) de Cristo para a edificação das mesmas e o anúncio do evangelho do Senhor Jesus. Quando escrevo da Igreja com i maiúsculo estou falando das pessoas que confessaram e que creem em Jesus Cristo.*

Quando escolhemos uma denominação para servir a Deus geralmente ocorre por ser nossa primeira igreja (denominação) e nela ter sido batizados. Também escolhemos a denominação por nos identificar com a visão e missão, ou ainda, por ter nela pessoas que são nossos amigos (as) e claro pela orientação de Deus.

Deus não tem um relacionamento com o ser humano na base do aprisionamento, Ele nos deu o livre arbítrio para que pudéssemos fazer nossas escolhas. Também não podemos manter o vínculo com a denominação forçosamente além de ser contraproducente é uma tortura. Imaginem estar em um lugar em que não se quer estar? Nós fomos chamados para ser Igreja de Cristo e essa Igreja deve ter vida e vida abundante.

*Já ouvi relatos de cristãos que vão a igreja sem querer ir, forçados por conta de um cargo ou posto eclesiástico. **Pessoas que não servem a Deus com alegria, que se sentem mais oprimidos do que livres !***

Quando escolhemos uma denominação para servirmos a Deus precisamos estar atentos a pontos importantes como:

- 1. Estou de acordo com a visão da denominação?*
- 2. Vou me submeter e contribuir com a visão?*
- 3. Quero caminhar junto ou nada me agrada?*
- 4. Tenho alegria em servir a Deus na minha denominação?*
- 5. Tive a orientação de Deus para ficar ou sair da denominação?*

*São perguntas simples como essas que nos ajudarão a tomar decisões. Nossa abordagem sobre a fidelidade denominacional não se dará como que presos por correntes, forçados a compartilhar algo, todavia se concordo em fazer parte preciso me submeter ao consenso da maioria. **Precisamos vibrar e ter alegria com a visão e missão da nossa denominação.***

Alguns olham a “grama do vizinho” e sempre acham mais verde que a nossa, existem pessoas que não concordam com nada em sua denominação, nada está bom e vive sempre murmurando contra a sua própria igreja. Algumas acostumaram a viver nesse círculo vicioso de mal dizer sua denominação, seus líderes, seus irmãos e irmãs de fé.

Imagine se Josué tivesse que conquistar sozinho as terras prometidas por Deus?

Deus estava com Josué, mas o povo precisava não somente crer como também se esforçar para seguir seu líder na guerra para tomar posse das terras.

Você já observou que as vezes convidamos alguém de fora da denominação para pregar ou palestrar e a pessoa diz a mesma coisa que os da casa estão dizendo. A reação de alguns irmãos e irmãs é a seguinte “...que benção , que ministração , que ensino maravilhoso...”. O que acontece as vezes é que nós valorizamos mais os de fora do que os da casa. Jesus disse o seguinte sobre isso:

Mateus 13.57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.

Aos meus iguais em Cristo quero motivar a trabalhar em prol do reino de Deus através da nossa denominação, a nossa história é linda e poderosa vamos todos nos unir e por as mãos no arado sem olhar para trás. Contamos com todos vocês!

2015 O Ano de Paulo

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! Isaías 45.09